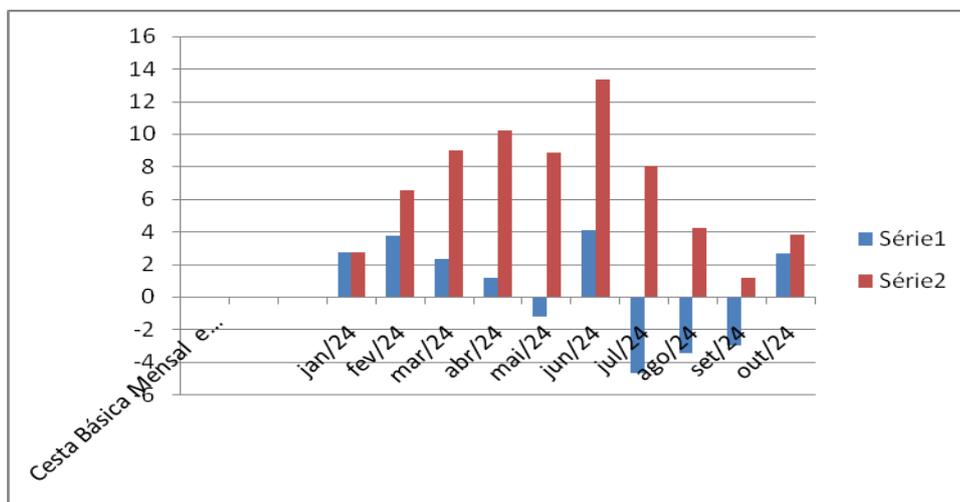




Preço da Cesta Básica volta a subir e apresenta variação de 2,63% em outubro de 2024

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram alta de **2,63%** em outubro de 2024 contra queda de **- 2,97%** em setembro próximo passado. Com esse resultado, a Cesta Básica de Montes Claros acumulada no ano é de **3,80%** conforme pode ser observado no Graf.1.

Gráfico 01 – Cesta Básica de Montes Claros - Janeiro a outubro de 2024



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2024

As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços ao consumidor que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por



região, de acordo com os hábitos alimentares locais. Na ocasião, a justificativa era que tais produtos garantiriam, no período de um mês, uma boa qualidade de vida para um trabalhador adulto.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2024 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a outubro de 2024

Mês	Valor da Cesta Básica	Variação Mensal (%)	Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)	Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica
Janeiro	532,58	2,69	37,12	103h 16'
Fevereiro	552,35	3,71	39,12	107h 04'
Março	565,17	2,32	40,03	109h 34'
Abril	571,54	1,12	40,48	110h 50'
Mai	564,67	-1,20	39,99	109h 29'
Junho	587,84	4,10	41,63	113h 58'
Julho	560,21	-4,70	39,67	108h 36'
Agosto	540,62	-3,49	38,29	104h 58'
Setembro	524,52	-2,97	37,14	101h 39'
Outubro	538,32	2,63	38,12	104h 21'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.412,00 (Hum Mil, Quatrocentos e Doze Reais) utilizou, em outubro de 2024, 38,12% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 538,32 (Quinhentos e Trinta e Oito Reais e Trinta e Dois Centavos) em oposição a R\$ 524,52 (Quinhentos e Vinte e Quatro Reais e Cinquenta e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 873,68 (Oitocentos e Setenta e Três Reais e Sessenta e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de outubro de 2024, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 104 horas e 21 minutos, em oposição a 101 horas e 39 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



As variações positivas foram registradas nos produtos: arroz amarelo, 14,86%; banana caturra, 6,47%; óleo de soja, 6,03%; carne bovina, 4,0%; café, 2,61%; pão de sal, 2,0%; açúcar, 1,50% e, batata, 0,09%.

O único produto a apresentar variação negativa foi o tomate, com queda de -0,60%.

O Leite tipo C, o feijão, a farinha de mandioca e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de outubro de 2024.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2024

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		SETEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTUBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	133,44	138,78	25h 53'	26h 55'	4,0
2. Leite tipo C	6,0 l	29,8	29,80	05h 46'	05h 46'	ESTÁVEL
3. Feijão	4,5kg	33,90	33,90	06h 34'	06h 34'	ESTÁVEL
4. Arroz-amarelo	3,6kg	23,74	27,27	04h 36'	05h 17'	14,86
5. Farinha	3,0kg	20,30	20,30	03h 56'	03h 56'	ESTAVEL
6. Tomate	12,0kg	59,76	59,40	11h 35'	11h 31'	-0,60
7. Batata	6,0kg	40,96	41,00	07h 56'	07h 57'	0,09
8. Pão de Sal	6,0kg	110,16	112,36	21h 22'	21h 48'	2,0
9. Café	300 g	14,16	14,53	02h 44'	02h 49'	2,61
10. Banana-caturra	7,5kg	33,67	35,85	06h 32'	06h 57'	6,47
11. Açúcar	3,0kg	9,32	9,46	01h 48'	01h 50'	1,50
12. Óleo	750ml	5,97	6,33	01h 09'	01h 13'	6,03
13. Margarina	750g	9,34	9,34	01h 48'	01h 48'	ESTAVEL
TOTAL		524,52	538,32	101h 39'	104h 21'	2,63

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros

Mais uma vez, os principais efeitos que puxaram para cima os índices de preço foram as secas que atingiram o país, resultando no aumento do custo da energia elétrica e do preço dos alimentos, e a depreciação do real.